NUMERO 5:339—Quarta-feira, 27 de abril de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A OPPOSIÇÃO

O governo, com a sua atrevida provocação, fez unir contra si os mais divergentes elementos, e as mais contradictorias opiniões.

Ainda ha dias todos julgavam impossivel qualquer alliança ou entendimento entre os progressistas e o grupo dos regeneradores liberaes. Parecia que os separavam profundas antipathias e irreparaveis aggravos.

Pois tudo isso desappareceu em face do audacioso decreto da dissolução, e é quasi certo que ou marcharão juntos e unidos para a lucta eleitoral, ou todos accordarão em abster-se d'essa lucta, segundo mais convier para a morte do inimigo commum.

Não ha nada por ora resolvido definitivamente sobre a attitude dos partidos opposicionistas: essa resolução depende de complexas circumstancias, que estão sendo discutidas e ponderadas pelos dirigentes d'esses partidos.

Por emquanto a maior corrente é no sentido da abstenção, porque, com a vigente lei eleitoral, a lucta contra a auctoridade é quasi absolutamente impossivel.

Ainda nas ultimas eleições se viu bem que só por favor, accordo, ou complacencia do governo é que poude escapar aqui ou alli algum candidato de opposição. A prova é que o partido franquista, porque o governo o guerreou a valer, só conseguiu eleger um deputado.

Verdade é que, alliados agora franquistas e progressistas, as provabilidades em favor da opposição augmentam consideravelmente. Mas mesmo assim, como entre os canditatos opposicionistas ha uns mais e outros menos odiados e perseguidos pelo governo, é muito de receiar que sejam afinal as sympathias e as convemencias do governo que influam e determinem a constituição das minorias parlamentares. Em politica toda a desconfiança é legitima. Quando pois se ouvem agora gritar mais em favor da lucta precisamente os que mais tem até agora vivido e medrado á custa dos accordos e arranjos ministeriaes, é facil a inclinação para o lado opposto.

Mas, como já dissémos, nada por agora está ainda decidido. Aguardemos a resolução do partido, e acatemol-a com lealdade. E' o interesse e o dever de todos os verdadeiros progressistas.

Noticias militares

Em inspecção ao regimento de infanteria e D. r. r. n.º 23, parte no proximo domingo para Coimbra, acompanhado dos seus major e ajudante, o digno coronel commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. Silva Monteiro. Fecha, portanto, aqui o quartel emquanto durar essa inspecção, que tem logar nos mezes de maio e junho proximos.

Na segunda-feira á tarde teve exercicio, em ordem de marcha, um batalhão do corpo de infanteria 24, sob o commando do sr. major Santana. Ao Rocio, onde se effectuou, acorreu grande n.º de curiosos.

Seguiu já para a Escola pratica de engenheria em Tancos, o nosso compatricio, sr. alferes José Celestino Regalla.

Vindo de Castello-branco, chegou hontem á noite a esta cidade, no comboyo rapido, o sr. coronel Frederico Gouveia, commandante da 3.ª brigada de cavallaria.

S. ex.ª, que veio acompanhado do seu major e ajudante, deve proceder á inspecção do 3.º esquadrão do 7 da sua arma, de quartel n'esta cidade. O sr. coronel Gouveia era aguardado na gare pelos srs. capitão Pessôa e alferes Vellez, Calheiros e Themudo, do mesmo esquadrão.

Sob o habil commando do sr. alferes Calheiros, tem continuado a instrucção de recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7, no Ilhote, instrucção que vae já quasi completa, tendo havido nos ultimos dias exercicio de fogo. Ao longo da avenida Agostinho Pinheiro, estendem-se centenares de pessôas a verem as evoluções.

Não se fez ouvir no domingo, no Passeio-publico, a banda de infanteria 24 por não poder executar peças de harmonia em virtude da falta de alguns dos seus principaes elementos, parte dos quaes deu baixa ao hospital e parte foi transferida para varios corpos, não tendo ainda aqui chegado os que os hão de substituir.

Afim de destacar para o ultramar com as forças que para alli seguem em junho proximo, foram nomeados differentes sargentos, cabos e praças do regimento de infanteria n.º 24.

Foi rendida por egual n.º de homens, na segunda-feira, a força de 16 praças d'este regimento que ha tempo está em Agueda em diligencia.

Da carreira da Gafanha, regressa hoje a força de infanteria 24 que alli estava em instrucção.

Falla-se na exoneração do sr. dr. Carlos Braga de governador civil d'este districto, sendo substituido pelo sr conde de Fijó, chefe do partido regenerador na Feira.

Attribue-se esta substituição ao facto do sr. dr. C. Braga ter sempre aqui vivido em boa intelligencia com alguns progressistas do districto, e não poder, portanto, agora airosamente combatel-os, como o governo quer.

Pela nossa parte, sempre contrarios a essa mesquinha politica de accordos e arranjos, folgamos com que o nosso partido nos dê a final razão e entre no caminho da dignidade politica que mais lhe convem, e ao paiz.

A questão da imprensa

Terminou já, como haviamos previsto, a greve typographica. Submetteram-se, como não podia deixar de ser, os typographos, levados a uma triste campanha por meia duzia de amigos da vida airada.

Voltaram á circulação os nossos camaradas da capital, facto com que nos congratulamos, e tiveram o justo castigo os auctores da greve.

As emprezas jornalisticas receberam apenas os operarios que menos se salientaram ou foram levados á greve pelo temor dos outros. Ainda assim, todos baixaram de cathegoria, descendo até simples compositores os antigos chefes de officina. Assim o quizeram as suas ruins cabeças e os seus peiores intuitos. Assim o tenham, pois. Agora, que a lição lhes aproveite, áquelles e todos.

General Quintino de Sá Camello

Era um official muito distincto e um verdadeiro homem de bem. A' bondade inacta do seu generoso coração, alliava todos os predicados da mais fina educação. Illustrado e bom, franco e caritativo, tinha a estima e o respeito de todos os aveirenses, a quem muito se affeiçoara desde que veio para esta cidade como major do regimento de cavallaria n.º 10 e onde serviu depois como tenente-coronel. Reformando-se, ainda todos os annos vinha passar largas temporadas entre nós, taes eram as saudades que d'aqui levara, e tantas as affeições que aqui grangeou.

A sua morte inesperada, ha poucos mezes, em Coimbra, produziu em Aveiro funda magua.

O congresso contra a tuberculose e o sr. Bispo conde

Encerrou-se no domingo em Coimbra e com uma assistencia numerosa e distinctissima, este congresso, que de ha muito e principalmente, agora estava despertando tão justificado interesse em todo o paiz. Foi brilhante a sessão de encerramento, tomando parte n'ella e fazendo uso da palavra os srs. M. Bombarda, que n'este dia era quem presidia, Daniel de Mattos, Lopo de Carvalho, Dias da Silva, Thiago de Almeida, Sousa Refoios, Candido de Pinho, Antonio de Azevedo, Salvador Gamito, Sabino Coelho e Sobral Cid. Senão todos, a maioria d'estes oradores referiu-se por vezes e sempre com o mais levantado e merecidissimo elogio ao nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, que assistia á sessão n'uma das tribunas, enaltecendo os seus grandes meritos e acrisoladas virtudes, palavras que eletrisaram a assembleia que as cobria de calorosos applausos, fazendo ao sr. Bispo-conde prolongadas ovações. O bom povo de Coimbra, bem como o de toda a vasta diocese conimbricense, tem no seu nobilissimo prelado um protector desvellado e querido, e a propaganda anti-tuberculosa um dos seus mais dedicados apostolos.

Ao congresso que em Coimbra se reuniu em 1895 com identico fim, já o sr. Bispo-conde prestara valiosissima coadjuvação.

Agora o sr. Bispo-conde, alem de honrar com a sua assistencia todas as sessões do congresso, offereceu no domingo aos seus promotores e principaes collaboradores, um almoço para que convidou tambem as primeiras auctoridades civis e militares e o reitor e vice reitor da Universidade, em que se pronunciaram discursos brilhantissimos, salientando-se sobretudo os dos srs. Bispo-conde, dr. Miguel Bombarda, conselheiro Bernardino Machado, governador civil, dr. Daniel de Mattos, presidente da camara, dr. Silva Carvelho e Cesar Calixto.

Fallando d'esta festa, escreve o nosso collega o «Conimbricense»:

«O almoço servido na nova sala de jantar do paço episcopal, de cujo tecto pintado por Cotrim pende um esplendido lustre dourado, foi finissimo

Como ainda não esteja prompto todo o mobiliario d'essa nova sala, o sr. Bispo-conde prehencheu as lacunas que n'elle ha, com algumas commodas de embutidos com ferragens de bronze dourado, exemplares de antigo mobiliario, e sobre ellas, bem como sobre um grande aparador, havia preciosa baixella de prata, artisticamente disposta. Aos cantos da sala estavam dispostos massiços de palmeiras e outras plantas ornamentaes, e nos angulos da meza, que se estendia por quasi toda a referida sala, ostentavam-se grandes vasos cheios de hastes de arbustos em flôr, sobre pedestaes de marmore.

No topo da sala, sobre o aparador, havia um espelho com uma esplendida moldura em couro lavrado, estylo renascença, com o monogramma do sr. bispo cond: e o coronel de grande do reino a oiro com pregaria e ornato de metal. Este movel, revelador de notaveis aptidões artisticas, é trabalho do sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarães, habilissimo artista aveirense.

Era deslumbrante o aspecto da mesa propriamente dita: estatuetas de bronze dourado sustentando taças de cristal; filoreiras de cristal *rose* e prata; salvas e centros de prata; tudo cheio das mais bellas flôres e dos mais finos productos da confeitaria, enchiam por completo o centro, deixando apenas logar para os cristaes e louça de serviço, sendo esta toda da China.»

Mercados

Realisaram-se hontem e hoje os de Angeja e Fermentellos, que tiveram grande concorrencia.

Amanhã tem logar o do Ilhote, que deve ser tambem animado visto que o tempo se conserva bom.

Em 29 realisa-se o da Palhaça, que é dos mais importantes do districto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. José Rodrigues Soares.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Guimarães, Valle-maior.

Depois, a sr.ª D. Maria Emilia Cardoso de Magalhães Mexia, e o sr. conde de Moser, Porto.

● REGRESSOS:

Da ilha da Testada, onde esteve durante alguns dias na administração das suas propriedades d'alli, regressou na segunda-feira a Aveiro a sr.ª D. Luiza Georgina de Mello Freitas.

Regressou de Coimbra a sr.ª D. Laura Mendes Leite.

● ESTADAS:

Estiveram aqui n'estes dias os srs. Alfredo Nunes Freire, Antonio Euzebio Pereira, dr. Victorino de Sá, dr. Torreira de Sá, José Fernandes Mourão, Antonio Marques Hespanha, Caetano Pereira de Sousa, Alexandre Diniz, José Rodrigues Pardinha, dr. Annibal Belleza.

Está na sua casa de Paradella, o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, venerando arcebispo de Braga.

Esteve em Aveiro o illustre deputado, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Está em Lisboa o sr. Benjamim Paiva Curado, capitão do porto d'Aveiro.

Visitou-nos hontem o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Augusto de Castro, que com sua esposa veio passar dois dias á sua casa do Funtão.

● PARTIDAS:

Segue proximamente para Estarreja, onde vae tomar a sub direcção d'um cartorio d'aquella comarca, o sr. José Robalo Lisboa.

Seguiu para Lisboa o nosso bom amigo e illustre director politico da «Provincia», sr. dr. Augusto de Castro.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude o sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara e rico proprietario em Ilhavo.

Tambem não tem passado bem de saude o que sentimos, o nosso velho amigo, sr. José Velloso da Cruz.

Tem estado doente a sr.ª D. Paula de Mello Magalhães, viuva do fallecido professor, dr. Bernardo de Magalhães.

Não tem passado bem de saude o honrado negociante da nossa praça, sr. Joaquim Rodrigues de Faria.

● VILLEGIATURA:

Com sua esposa e filha partiu para Lisboa, de onde regressa por estes dias, o sr. Francisco Regalla, considerado reitor do lyceu nacional d'esta cidade

Seguiram já: para Coimbra, o sr dr. Antonio de Magalhães Mexia; e para Lisboa o sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

XI

Um outro trabalho do sr. conselheiro Araujo e Silva, digno tambem de apreço é o projecto da ponte da Ermida, em Baião, atravessando os rios *Zezere* e *Douro*.

Com uma extenção total de 305 metros, comprehende na margem direita um viaducto metallico parabolico de 24 metros de vão sobre o caminho de ferro do *Douro* e rio *Zezere*, seguindo-se-lhe um troço de viaducto de pedra, parte cheio e parte vasado de arcaria, rematando na margem esquerda por um tabeleiro metalico recto, com tres tramos sobre o rio Douro, tendo o central 50 metros e os marginaes 40 cada um. Sobre a linha da estiagem a altura n'este ponto é de 30 metros.

Das muitas e variadas pontes de pedra, a que já nos referimos, ha duas que merecem tambem menção especial: a de Caminhas e a de Loureiral, ambas já construidas sobre o rio Paiva, confluente do Douro.

A primeira, na E. D. n.º 80, é um gigante de pedra ostentando no meio de uma paizagem graciosa o seu imponente arco central de volta inteira, vencendo um vão de 28 metros, harmonisando-se com os dous arcos lateraes de 15 metros de diametro. O pavimento fica n'uma altitude de 32 metros acima do rio e mede 125 metros de extensão.

As cheias alli, provenientes do refluxo do Douro, attingem uma altura de mais de 15 metros.

Esta magnifica ponte consumiu 1:840 metros cubicos de cantaria, 5:550 de alvenaria, e 176 de madeira em simples para o assento das tres abobadas, havendo custado, por empreitada, apenas reis 27:500$000 reis.

A ponte do Loureiral, pertencente a E. D. n.º 81, é notavel pelo seu unico arco abatido, vencendo um vão de 20 metros, tendo a diminuta flecha de dous metros e sessenta centimetros, e achando-se estribada contra dous valentes encontros de oito metros d'espessura cada um.

O pavimento fica a 40 metros sobre a linha das estiagens. Esta obra d'arte é um exemplar precioso para pôr em evidencia a rigidez e cohesão dos nossos granitos.

Miudezas

O pequeno logar de S. Bernardo teve no sabbado e domingo ultimos as bodas de nada menos de trez casamentos.

Parece que se empenham de novo na realisação da empreza exploradora da fabrica de conservas que se pensa estabelecer aqui, alguns dos cavalheiros de quem partiu a iniciativa. Folgamos. E' uma nova industria na nossa terra.

Já se não passa impunemente, n'estes dias de vento, pelas ruas macdamisadas da cidade. O pó que elle levanta, insoportavel, pede a rega municipal em favor da saude publica.

Para a distribuição de petroleo aos domicilios, na cidade e freguezias proximas, chegou aqui um bello carro-deposito, de ferro, que o sr. Albino Pinto de Miranda, representante da *Oil-company*, levantou já da estação do caminho de ferro.

A mesma companhia foi auctorisada a estabelecer canalisação entre os seus grandes depositos, no Alboy, e o caes das Pyramides, onde virão descarregar os barcos conductores de petroleo.

Deve ter ido hoje a Aldeia-gallega discutir uma grande causa crime o distincto advogado em Lisboa, e nosso illustre patricio, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Vão começar as obras de reparação e melhoria do edificio da estação telegrapho postal da cidade.

Está em pessimo estado a rua do Gravito. O demasiado transito que por ella se faz, a falta de reparações, desde ha longos annos, poseram-n'a assim, e se o concerto se não faz a tempo e horas, mal irá aos moradores, que hão de ver innundadas pelas chuvas as suas habitações.

Mala do Sul

LISBOA, 26

Vá, por esta vez, o relate, sem commentarios, das mais interessantes noticias hoje colhidas. Assumpto do dia, as coisas politicas: dissolução das côrtes, eleições proximas, pacto entre progressistas e francaceos, modificação ministerial, etc. etc.

Os srs. condes de Bretiandos e de Samodães e Jacintho Candido conferenciaram hoje com o sr. conselheiro José Luciano sobre assumptos eleitoraes. O sr. Veiga Beirão, com o sr. João Franco. Parece estar assente que o partido progressista irá á lucta. Sobre haver accordos locaes entre diversos elementos opposicionistas, parece não restar a menor duvida. Quanto, porém, á colligação da opposição em todos os circulos, nada ha por emquanto assente.

O sr. presidente do conselho esteve hoje durante horas conferenciando com alguns governadores civis e influentes politicos sobre os trabalhos eleitoraes.

Diz-se que pediu a sua exoneração o sr. José Victorino, governador civil de Vizeu, sendo nomeado para esse cargo o sr. Mendes Leal, que foi governador civil da Guarda.

Tambem se falla na demissão do governador civil de Beja e do de Braga, sr. D. Thomaz de Vilhena, bem como no de Aveiro.

Diz-se que nos districtos de Beja e Faro os franquistas e alguns progressistas, alliados, disputarão as eleições, sendo candidatos os srs. Frederico Romires e Marreiros Netto, progressistas, e João Franco, Pedro Gaivão e Judice Bicker, franquistas.

No Tejo, cahiu hoje de um mastro ao porão da barca «Albatroz», ficando em estado gravissimo, o maritimo João de Azevedo, de 35 annos, natural de Ilhavo.

Reappareceram hoje todos os jornaes, excepto o «Tempo», que terminou a sua publicação. O «Jornal-da-noite» passou a nova empreza, sob a mesma direcção politica. Nenhuma officina typographica fechou, continuando os compositores a trabalhar pelas tabellas antigas.

O sr. conselheiro José Luciano de Castro, tem passado melhor n'estes dias.

J.

AVEIRO

APONTAMENTOS HISTORICOS

O arcyprestado e a diocese

II

No territorio, que, desde 1774 a 1882, era comprehendido pelo bispado de Aveiro, já em tempos muitos antigos havia existido um bispado com a séde em Eminium, hoje Agueda.

Não falta quem affirme que tal bispado não passa de méra tradicção; mas tambem não falta quem trate de provar, que a existencia do bispado de Eminium é um facto positivo e incontestavel.

E para aquella tradicção algum fundamento deveria existir, e não é crivel que sem elle houvesse sido inventada.

E' bem sabido que em 162 da era christã e no imperio de Marco Aurelio, uma horda de mauritanos invadiu as costas da Lusitania, desde o Douro até o Promotorio-sacro, hoje Cabo de S. Vicente.

Quasi todas as povoações maritimas foram destruidas e entre ellas se conta a cidade de Talabrica, ou Talabriga, que era então muito importante e da qual foi successora a Aviarium dos romanos, e depois a Aveiro, dos portuguezes.

Constantino Magno, quadragesimo imperador de Roma, deu a paz á Egreja em 312 da mesma era.

Em 325 e por decreto do mesmo imperador celebrou se o concilio de Nicêa. Fez-se então uma divisão ecclesiastica e foi creada, além de outras, uma diocese entre a de Conimbrica ou Conimbriga (hoje Condeixa-velha), e a de Cale, hoje Gaya.

Coube a Eminium a honra de ser a cabeça d'essa nova diocese, que seria em Talabrica, se não houvera sido destruida, como se disse, e que havia sido uma cidade muito mais importante.

Assim o diz o padre Antonio Carvalho da Costa no segundo volume da sua «Corographia portugueza» e na parte em que falla de Aveiro. E, pouco adeante, fallando de Agueda, diz, que esta povoação «foi antigamente cidade episcopal chamada Eminium, cujo primeiro bispo foi Possidonio, pelos annos do Senhor de 589.»

Esta ultima asserção não é de todo exacta, como adeanmostrarei.

Não será facil saber-se qual o territorio do bispado de Eminium; mas não será erro suppor que elle, com pequena differença, comprehenderia o que depois formou a diocese aveirense.

Alguns historiadores dizem que S. Pedro de Rates, primeiro bispo de Braga, nomeara, em 41 ou em 44, um bispo para Eminium.

Não se encontram provas para tal affirmativa, que creio não passa de pura tradicção; assim como creio que não passa de tradicção a existencia de um bispado em *Ossel*, hoje Ossella, no actual concelho de Oliveira de Azemeis, e que tambem pertenceu ao extincto bispado de Aveiro, como é facil averiguar-se.

*

O primeiro bispado de Eminium, de quem ha noticia, foi *Pontamium*, que, em 408, esteve no primeiro concilio bracharense, a que assistiram oito bispos e que foi prendido por Pancraciano, bispo, ou arcebispo primaz.

O segundo foi Gelazio ou Hylario, e que, em 411, assistiu a um outro concilio.

Segundo affirma frei Gregorio de Argais na sua *Poblacion ecclesiastica de Hespana*, houve em 412 um concilio bracharense, em que tomou parte um bispo de Eminium, chamado Elarzo. E' muito possivel que fosse o mesmo, a quem faço referencia e que vivia no anno antecedente.

A proximidade das datas e a similhança dos nomes levam-me a esta supposição.

Em 422 houve um outro concilio bracharense, a que assistiu Pontonio, bispo da mesma diocese.

*

Pela divisão ecclesiastica de Theodomito, feita apoz o concilio de Lugo, foi soppримido o bispado de Eminium, ficando a povoação d'este nome sendo uma simples parochia do bispado de Coimbra. Mas, em 589 da era christã, já Eminium era novamente cidade episcopal, porque, n'esse anno, Possidonio, bispo de Eminium, assistiu ao terceiro concilio nacional toledano e septimo provincial de Toledo.

N'esse concilio tomaram parte sessenta e oito bispos e cinco procuradores. Dez bispos eram da Luzitania, de que então Recaredo era monarcha.

N'esse concilio foi condemnado o Arianismo.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Tiro civil. — Realisou-se no domingo, pelas 2 horas da tarde, na carreira da Gafanha, a primeira sessão de tiro do «Grupo de atiradores civis independentes Mario Duarte» com séde n'este club. Ao acto, que revestiu toda a solemnidade, assistiram mais de 600 pessoas d'aqui e Ilhavo, achando-se inscriptos 156 atiradores. Esta sessão, que foi, por assim dizer, de simples experiencia, correu animadamente, ouvindo-se por differentes occasiões grandes applausos e palmas, quando era feito algum tiro melhor. Foi uma verdadeira festa nacional, e deixou as melhores impressões em todos que a ella assistiram, pois que alguns se revelaram atiradores distinctos no nosso meio civil. O commandante da carreira, sr. capitão Peres, bem como os officiaes instructores, d'uma amabilidade captivante para com todos, ministrando a instrucção com a melhor boa vontade, accorrendo a todos os pontos onde a sua presença se tornava necessaria, pelo que o «Grupo d'atiradores» se acha deveras reconhecido.

Pelo enthusiasmo que ahi vae, é de prever que a proxima sessão, que deve ter logar no domingo, seja ainda mais concorrida, pois tem já augmentado e muito o numero dos atiradores. Na volta da carreira, que teve logar pelas 7 horas da tarde, foi offerecido no hotel «Cysne», ao distincto commandante, um jantar a que assistiu um grande n.º de atiradores, jantar em que reinou a mais franca cordealidade e alegria, sendo ao *toast* levantados enthusiasticos brindes á Patria, ao sr. capitão Peres, ao exercito, ao «Club Mario Duarte», aos atiradores civis, etc.

Brevemente este club realisa no nosso theatro uma conferencia, a que virá assistir o distincto *sportman*, sr. Mario Duarte, a qual tem por fim illucidar as classes menos illustradas das vantagens e fins dos atiradores civis na defeza da Patria.

Foi esta a primeira festa que o «Club Mario Duarte» promoveu, e á sua iniciativa, que é tão sympathica como patriotica, correspondeu o applauso de todos os aveirenses. Porque o «Club Mario Duarte» continue na crusada que encetou, são os nossos mais sinceros votos.

Associaçoes locaes.—E' no proximo domingo que tem de reunir a assembléa geral do «Montepio-aveirense» para eleição dos individuos que teem de substituir no corrente anno os que pela ultima eleição feita foram depostos pelo Conselho regional do norte. Não havendo n.º legal n'esse dia, fica a reunião transferida para 15 de maio.

Voltou aqui, para emendas, o projecto dos estatutos da «Associação dos proprietarios e marnoteiros de marinhas de sal da ria de Aveiro» submettido á approvação da repartição do commercio.

E' no proximo dia 2 de maio, e não no 1.º como se havia dito, que se effectua no «Gremio-gymnasio aveirense» a reunião dançante d'aquelle mez.

1.º de maio.—Os artistas e operarios locaes activam os preparativos para a commemoração do dia 1 de maio, em que teucionam realisar um cortejo civico, na forma dos annos anteriores. A subscripção para isso aberta tem tido acolhimento favoravel, o que bem merecem os peticionarios.

Obras da barra.—Não foram ainda tomadas providencias no que respeita aos concertos do molhe, pontes e estrada da barra. Urge que alguma coisa se faça, ou irá o resto atraz do que os temporaes passados abalaram.

Gala.—E' de gala o dia 29 do corrente por ser o do anniversario da outhorga da Carta-constitucional. Haverá, portanto, feriado nas reparticões publicas, e as manifestacões do estylo. A guarnição da cidade veste de grande uniforme.

A casoada.—Continua a infestar a cidade a cãsoada. Dos logares proximos veem de manhã um sem numero de cães sem açaimo, que arremettem com os transeuntes. A policia tem empregado na sua extincção os seus esforços e bom serviço tem assim prestado. Não basta, porém, isso. E' necessario tambem obrigar os donos a trazêl-os açaimados consoante resa a postura municipal.

Moliços.—A camara municipal de Ilhavo representou aos poderes publicos contra a interpretação dada na capitania do porto d'Aveiro á lei que regula, para rios e canaes, as embarcações de reboques e conducção de passageiros e mercadorias e que n'esta repartição, aliaz bem dirigida, se entende extensiva aos barcos da apanha de moliços na nossa ria.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram para emissão e conversão de vales do correio internacionaes as taxas: franco, 225 reis; marco, 277 reis; dollar, 1$250 reis; duro, 840 reis; peseta, 200 reis; sterlino, 42 7/16.

Reunião academica.—Com numerosa assistencia, em que havia alumnos de todas as escolas de Aveiro, realisou-se no domingo ultimo, no nosso lyceu, uma reunião mixta, presidida pelo digno presidente da nossa academia, sr. Sousa e Mello, e a que assistiram, como delegados do curso superior do Instituto do Porto, os srs. Mendes da Costa, presidente e socio fundador do «Grupo excursionista» do mesmo instituo, e Mello Giraldes, estudante do 2.º anno de philosophia da Universidade e actualmente chanceller addido ao ministerio dos negocios estrangeiros.

Aberta a sessão fez o sr. Sousa e Mello a respectiva apresentação e expôz o objectivo principal do grupo. Demonstra o estado decadente da nossa instrucção; expande-se em considerações e diz que é preciso introduzir sangue novo nas veias do organismo social, que se encontra depauperado; que esse sangue só póde ser introduzido pela mocidade das escolas, e para isso é preciso que ella desperte do lethargo em que se encontra. Refere se ainda ás palavras proferidas pelos srs. drs. Miguel Bombarda e Teixeira de Carvalho no congresso da tuberculose em Coimbra. Por ultimo, fallando em elementos academicos de Aveiro, diz que a indifferença é geral e mostra para isso a incompetencia moral d'algumas escolas. Foi muito applaudido. Terminou apresentando á assembléa o intelligente academico e socio fundador do «Grupo excursionista» do Porto, sr. Mendes da Costa, a quem é dada a palavra.

Começa o sympathico academico portuense por agradecer as palavras sinceras que o presidente da meza proferira a seu respeito; corrobora mais as dos srs. dr. Miguel Bombarda e Martins de Carvalho, apontadas já pelo sr. Sousa e Mello; diz que cabe á mocidade uma parte activa na regeneração social, que se acha n'um estado deploravel; refere-se em sentidas palavras á indifferença geral dos academicos do paiz e mostra o que é a instrucção em Portugal, que a seu vêr é quasi um mytho. Diz qual o objectivo do «Grupo excursionista do Instituto do Porto» que é visitar fabricas, minas, monumentos, etc., relacionando quanto possivel a theoria com a pratica. Diz ter como protectores do grupo os srs. Agostinho de Sousa, Duarte Leite, Paula Azevedo e tantos outros, cujo valor intellectual é sobejamente conhecido; lembra á academia d'Aveiro a vantagem que ha na instrucção livre e o desejo do orador é que se transforme a época actual, porque se ella se conservar assim n'este estado deploravel, os herdeiros d'esta tristissima situação seremos nós.

Recebe uma salva de palmas e termina, sendo dada a palavra ao sr. Mello Giraldes, que principia o seu discurso agradecendo ao sympathico presidente da meza a maneira attenciosa da academia d'Aveiro para com os socios do «Grupo excursionista»; diz que elle não vem a Aveiro para pedir festas; vem simplesmente em missão de estudo e que para isso contará com o auxilio e coadjuvação de todos os elementos academicos d'aqui, visto que se interessa por um systema collectivo d'ensino que a todos aproveitará. Corrobora as affirmativas dos oradores precedentes, com respeito á nevrose social, e diz que é precisa uma transformação radical na sociedade portugueza. Terminando, agradeceu a maneira sympathica como os delegados haviam sido recebidos pelos estudantes d'Aveiro. Foi muito applaudido pela assembléa. Por fim toma a palavra o sr. presidente, que disse estar na melhor disposição d'animo para receber os seus collegas do Porto; agradece mais uma vez a maneira brilhantissima e correcta como foi tratado na assembléa e lembra ainda a utilidade pratica que ha-de porventura trazer o «Grupo excursionista do Porto». Encerrou a sessão no meio de fermentes saudações e levanta vivas ao «Grupo excursionista academico do Instituto do Porto», vivas que foram ruidosamente correspondidos.

Assistiram á reunião os estudantes do collegio *Aveirense*, Escola-industrial e Escola-districtal.

Os delegados partiram já na segunda-feira para o Porto.

Obras publicas.—O servente da direcção das obras publicas de Aveiro, Cruz Norberto, foi transferido para Coimbra.

Em torno do districto.—O sr. sub-delegado de saude em Ilhavo começou já fazendo as suas visitas de inspecção sanitaria ao concelho.

Está aberto concurso para o provimento do logar de facultativo municipal de Espinho.

A camara municipal d'aquelle concelho mandou ajardinar o largo fronteiro á avenida Graciosa e ruas Passeio-alegre e Bandeira Coelho.

Um filhinho do nosso amigo, sr. Izrael da Silveira, de Ovar, teve a infelicidade de cahir d'uma arvore a que subira, ficando ferido. Sentimos.

A camara de Azemeis pediu ao governo o fornecimento de mobilia para as escolas primarias de Pindello e Gandara.

Está aberto concurso para provimento das egrejas parochiaes de S. Jorge e Louredo, na Feira.

Espectaculos.—O *Conde de Monte-Christo* deu 2 bellas casas á «Companhia lisbonense», no barracão do Rocio, no sabbado e domingo ultimos. Salientaram-se Gentil, Adelaide e Euzebio, não desagradando o conjunto.

No sabbado, o beneficio do popular actor Euzebio, que bem merece do publico e que leva á scena o apparatoso drama a *Filha do saltimbanco*. E' enchente certa.

Prostrado.—Antonio Cardoso, antigo vendedor do *Jornal-de-noticias*, do Porto, quando no sabbado ultimo se dirigia para a estação do caminho de ferro com destino áquella cidade, foi subitamente atacado por uma paralysia, que lhe tolheu todos os movimentos da cinta para cima. Soccorrido logo, foi levado em braços para o vagon, e acompanhado ao Porto, onde ficou em tratamento. Informam-nos de que é grave, infelizmente, o seu estado.

Noticias religiosas

Começa no proximo sabbado a devoção do mez de Maria, na egreja do convento de Jesus, acto religioso que terá logar durante todo o mez de maio e costuma fazer-se com grande concorrencia de fieis.

Em cumprimento d'um voto do sr. Antonio da Cruz, accreditado negociante da nossa praça, houve no domingo, na capella do Senhor das Barrocas, lusida festividade em honra do mesmo Senhor.

Constou de missa cantada, de manhã, e de sermão á tarde, sendo orador o sr. padre Manuel Simões Amaro, que agradou. O pequeno e magestoso templo foi muito visitado, principalmente á tarde, em que alli concorreram centenares de pessoas.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

S. Thomé, abril de 904.

O governo não se dignou por emquanto providenciar ácerca da epidemia do *beriberi*, o que tem causado graves prejuizos á provincia de S. Thomé.

Dizem que, indo o doente para o reino, o mal desapparece; mas o peior é que nem todos lá chegam ficando muitos a meio da viagem Ha logares magnificos na ilha para a construcção d'um sanatorio, mas não ha quem se importe com a saude publica e porisso nos deixemos morrer.

O governador da provincia está fazendo o regulamento para por em execução a lei do recrutamento d'esta ilha.

Sua ex.ª exigiu que lhe fossem presentes os prisioneiros da Guiné, e que estavam distribuidos por agricultores, a fim de os empregar.

Em Angola tem continuado a resistencia contra a emigração de trabalhadores agricolas para aqui. Ignora-se quaes as providencias que o governo central dará contra a guerra que aquella provincia continua a mover á nossa.

O "Campeão,, nos campos

Conservação dos fructos nos liquidos

Das instrucções fornecidas pela administração da exposição de St. Louis aos horticultores do Estados-unidos, extrahimos as seguintes receitas para conservar os fructos nos liquidos:

1.ª Em 10 litros d'agua, juntar 375 grammas de azotato de potassio, 15 grammas de formaldehyde e glycerina em quantidade sufficiente para tornar a mistura tão densa como o succo do fructo. Deixar demorar os fructos n'esta solução durante sete dias. Se os fructos mudaram de côr ou tenderem a fermentar, esvasiar os frascos e renovar a solução. No fim de sete dias, substituir esta solução por uma outra que contenha sómente 125 grammas de azotato de potassio. Deixar estar durante sessenta a setenta dias n'um sitio fresco e obscuro.

Este processo applica-se aos fructos de caroço, ás peras, ás uvas e ás groselhas.

2.ª Em 10 litros de agua, addiccionar 125 grammas de carbonato de sodio, 375 grammas de azotato de potassio e glycerina na quantidade conveniente.

No fim de dez dias tirar os fructos da solução e enxugalos, e substitur aquella solução por uma outra, contendo sómente 30 grammas de carbonato de sodio e 125 grammas de azotato de patassio.

3.ª Em 10 litros d'agua juntar 125 grammas de sulfocarbonato de zinco, 375 grammas de azotato de potassio e glycerina na quantidade precisa. No fim de sete dias substituir esta solução por uma outra, que não tenha mais de 125 grammas de azotato de potassio.

A dosagem da glycerina é delicada, sendo essencial que o liquido em que se banham os fructos tenha sensivelmente a mesma densidade d'estes. Se fosse mais denso, embeberia os fructos, estragando-lhes o gosto; se fosse menos denso, os fructos estalariam sob o esforço da pressão interior. E' necessario pois proceder por tentativas, juntando a principio pouca glycerina, e augmentando-a pouco a pouco, se se reconhecer que os fructos tendem a estalar, até que se chegue a determinar a dóse exacta.

Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de sua veneranda mãe, está de luto o sr. padre Antonio Joaquim Soares de Rezende, digno parocho encommendado de Cacia.

Foi victimada por padecimentos que ultimamente se lhe aggravaram, e bem sentiu a sua perda aquella freguezia, a quem se consagrara, como seu filho, e que tinha como sua terra, praticando o bem e soccorrendo os infelizes.

Acompanhamos no seu desgosto o sr. Rezende e os seus.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 26.

No logar de Recardães, deu-se ha dias um desastre que victimou uma infeliz creança, filha de Margarida, casada com Manuel Gaudencio Estando com um filhinho de 2 annos, ao lume, teve de ir a um regato, que fica proximo de casa, encher um cantaro d'agua. Quando voltou ouviu gritar a creança, entrou e deparou com um horroroso espectaculo. O innocente, que tinha ficado junto da lareira, estorcia-se em horriveis dôres, envolto em chammas. Immediatamente gritou por soccorro acudindo visinhos, que com um cantaro d'agua, conseguiram livrar a creança das chammas. Conduzida a uma pharmacia d'esta villa recebeu os possiveis curativos, mas falleceu na manhã do dia seguinte.

Realisou-se ha dias em Recardães o enlace do sr. Armando Castella com á sr.ª D. Rosa Costa, d'esta villa. Ao acto assistiram apenas pessoas de familia. Aos sympathicos noivos, muitos parabens e felicidades.

E mais nada por hoje, apesar de haver muito que dizer. Não perde pela demora...

Cacia, 26.

Pelas 2 horas da tarde de domingo, falleceu na residencia parochial de esta freguezia a mãe do digno parocho encommendado, rev Antonio Joaquim Soares le Resende.

O cadaver da extincta foi hontem transportado para o cemiterio de Veiros, sua terra natal, depois de depositado na egreja parochial d'esta freguezia ás 9 horas da manhã de hontem, onde lhe foram feitos officios, aos quaes assistiram 16 padres e findos os quaes foi conduzido o corpo para uma bateira, seguindo pelo rio até Veiros.

Alli era aguardado pela confraria d'aquella freguezia, e pela phylarmonica da Murtoza, que no trajecto do rio ao cemiterio tocou algumas marchas funebres. Na mesma bateira seguiram, acompanhando o corpo, alguns amigos do rev. Rezende, e se o enterro se effectuasse aqui, com certeza seria um dos mais concorridos da freguezia, pois que nunca aqui esteve parocho que tão sympathico se tornasse a toda a gente, como o nosso querido encommendado. A este nosso amigo bem como a seus irmãos, apresentamos os nossos sentidos pezames.

Continua o tempo agreste, soprando continuamente o vento norte e nordeste, que tem feito grandes prejuizos n'esta freguezia.

Na proxima correspondencia publicaremos o programma dos grandes festejos ao Espirito santo, na capella do logar de Cacia.

Estarreja, 26.

Em Veiros cahiu a um poço o sr. Joaquim Maria Alves, de 70 annos de edade, um pobre velho a quem ninguem sentiu cahir e que teve de ser tirado já cadaver.

Tem feito ultimamente uma ventania terrivel, não podendo porisso na visinha praia da Torreira começar os trabalhos piscicolas. O vento tem prejudicado bastante a estrada que liga a ria com o mar, cobrindo-a completamente, d'areia, chegando até n'alguns pontos a um metro d'altura.

Foi muito concorrida a feira de Santo Amaro, n'este mez Os commerciantes fizeram bom negocio, principalmente os do gado bovino.

Activam se os trabalhos para o estudo da construcção da ponte da Torreira. Os empregados trabalham de noite e de dia por causa do grande vendaval que tem feito Por enquanto são só estudos... E d'aqui não se passa.

Oliveira d'Azemeis, 25.

A' sua chegada á estação de Estarreja e á sua casa d'esta villa, teve o sr. dr Pinto Basto, deputado da nação e chefe aqui do partido regenerador, uma manifestação dos seus amigos. Tambem pelo mesmo motivo o jornal d'esse grupo politico publicou um n.º especial, com a collaboração de differentes cidadãos d'aqui.

No nosso, como no campo regenerador, falla-se muito em eleições, mas não vae nada por ora

E, a não ser a nova-velha de que se tem feito sentir por cá umas violentas ventanias, damninhas, prejudiciaes ás coisas agricolas, nada mais ha que contar-lhe por hoje.

Ensaios

AS MINHAS IMPRESSÕES

(Offerecido á ex.ma sr.ª D. J. P. C.)

Depois de terem passeado durante um longo espaço de tempo por aquella rua, e em seguida á passagem do cortejo religioso em homenagem á Princeza Santa Joanna, seguiram rua acima, direitos á egreja de Jesus, residencia habitual d'aquella excelsa santa e onde está alojado o collegio do mesmo nome, um dos mais frequentados do paiz, para aguardarem a entada da procissão. Chegados que foram ahi, e depois de terem percorrido com os olhos todo o templo, resolveram ir encostar-se á parede mesmo por baixo do orgão.

Sentadas em um banco comprido e muito perto do logar onde se encontravam os dois mancebos, estavam entre outras meninas, duas donzellas que pareciam irmãs.

Ambas eram encantadoras; mas a que apresentava o aspecto de mais nova, e que soubemos chamava-se Flora, era muito expansiva, meiga, intelligente, elegante e sincera; por isso extasiava-nos o vêl-a, o ouvil-a.

O seu todo era o de uma semi-deusa.

Era de estatura mais baixa do que alta; a sua linda e esbelta cabeça era adornada por uma formosa e profusa ca-

beleira castanho-escura, admiravelmente guarnecida com um bello chapeu de plumas brancas pousando sobre as suas gentis madeixas; a sua cutis, tão alva e macia, alvura que é tão caracteristica das deusas, era digna da mais profunda contemplação, ataviada como era por dois lindos olhos acastanhados, que se nos apresentavam como duas lindas estrellas luminosas a scintilar continuamente atravez dos dois vidros transparentes da sua luneta; o seu nariz, tão bem feito, e a sua bocca, tão pequenina, adornada por dois roseos labios e por uma natural, rica e nivea dentadura, deslumbrava-nos; o seu tronco contornado com esmero e capricho como era, e realçado por um rico e bem talhado vestido azul-celeste que lhe encobria as suas formas tão divinas, arrebatava-nos; as suas mãosinhas tão finas e brancas como a neve, maravilhosamente emolduradas com joias de subido valor que lhes encobriam os seus delgadidhos punhos e dedinhos, extasiava-nos; e finalmente os seus pés tão pequeninos eram caprichosamente calçados em uns sapatinhos de pellica branca.

Em conclusão: era um anjo em forma de mulher, que se achava na casa de Deus para prestar homenagem ao Creador do universo; eram o amor, a bondade, a sinceridade e a elegancia personificadas e divinalisadas.

A outra, sua mana, que, segundo nos disseram se chama Campinas, era muito meiga, intelligente e encantadora tambem, mas, apesar de todos estes predicados, aquell'outra desperta mais a nossa attenção não só pelos dons physicos e intellectuaes, com que a natureza a dotou, como tambem pelos seus desvaneios tão alegres e folgazões.

(Continúa).

Jornal de fóra

Russia e Japao. — Publicaram-se as contas das despezas feitas pela Russia com a guerra. Desde o seu começo até 5 de abril, essas despezas são, pelos ministerios da guerra, marinha e communicações, da importancia de 92 e meio milhões de rublos (55:500 contos). Calcula-se que no proximo mez de junho ellas terão attingido 200 milhões (120:000 contos) e de junho em deante estão orçamentadas em 30 milhões mensaes (18:000 contos) a manutenção do exercito de terra e em 10 milhões (6:000 contos) a da armada. As construcções dos caminhos de ferro e o transporte absorverão ainda mais 45 milhões (27:000 contos) até 1905. Calculando-se que a guerra dure 18 mezes, o total previsto somma uns 800 milhões de rublos (480:000 contos).

Para fazer face a esta despeza o governo conta com recursos proprios; com a prata da casa, diria o sr. José Dias.

O Senado americano votou o projecto de lei decidindo o estabelecimento do canal interbotanico do Panamá, isto é, o acabamento da grande obra projectada por Lesseps, obra a que alguns jornaes de New-york chamam a proxima «Maravilha do mundo». A escolha do traçado de Nicaragua está definitivamente posta de lado. Os protestos e as ameaças de opposição armada da Colombia, em seguida á scisão da provincia do Panamá e á sua constituição em republica independente, não tiveram as menores consequencias. E, pelos menos aparentemente, parece que será sem obstaculo que se vae realisar a construcção da grande via maritima que, sob o ponto de vista economico e social, deve exercer uma influencia egual á do canal do Suez.

Celebrou-se ha dias, em Verviers, um casamento original: o de Henrique Urbano, cultivador, e de Maria Brinhe, lavadeira, ambos surdos-mudos de nascença. Havia uma enorme multidão na *mairie*, sendo o escrivão Fluche quem reclamou dos noivos o *sim* sacramental, depois que um interprete, Mr. Carubin, traduziu a estes, por gestos, as leituras exigidas pelo artigo 75.º do codigo civil e especialmente as disposições do mesmo codigo relativas aos direitos e deveres dos esposos.

Na sala regia do Vaticano realisou-se a semana passada um facto que, desde 1870, se não repetira n'aquelle edificio: trata-se de um concerto dado em presença do papa, de 24 cardeaes e do pessoal da embaixada da França. O abbade Perosi executou o seu Stabat-mater e a sua ultima obra: «O julgamento final». Apesar da tradição que impõe ao Vaticano o emprego de *soprani* para os concertos, as partes para vozes de mulher foram interpretadas pelos executantes do theatro Constanzi. O Pontifice foi o primeiro a dar o signal de applauso.

Segundo informam de New-york, recolheu recentemente ao «Albergue dos velhos marinheiros» o capitão John Tweed que, desde largos annos commandava um navio mercante transatlantico. Ora, ha dias, foram encontrar, no armazem do referido albergue, o cadaver de John Tweed, que se suicidara dando um profundo golpe na garganta. O exame do cadaver conduziu a uma sensacional descoberta: o pretenso capitão, o velho lobo de mar tão experimentado e temido, era.. uma mulher. Ignoram-se o verdadeiro nome, os motivos da sua longa mudança de sexo e as razões porque se suicidou.

Parece que alguns acratas teem manifestado opiniões ameaçadoras contra o presidente Loubet, bem que se ignore se elles conspiraram methodicamente o assassinato do presidente da Republica-franceza. Na realidade, as conjuras d'esta especie não conduzem, uma vez por cento, a nenhum resultado, por a simples rasão de que as verdadeiras conspirações tornam-se um verdadeiro e rigoroso segredo antes de realisadas. Os assassinatos do presidente Carnot, da imperatriz Izabel da Austria e do rei Humberto foram todos commettidos por anarchistas isolados, que só revelaram o segredo das suas sinistras meditações a uma ou outra pessoa em que depositavam plena confiança, se é que o revelaram. De todos os modos, e sob o ponto de vista politico, o projecto é realmente de espantar, visto que se trata de um homem tão simples e tão democrata como é Mr. Loubet. O governo francez ordenou as mais rigorosas precauções para que se assegurasse a vida de Loubet durante a sua viagem pela Italia, e ordenou severas medidas para evitar qualquer attentado contra o rei Victor Manuel III, durante as festas que se realisarão em honra do seu hospede francez.

Alguns officiaes francezes do trem de equipagens realisaram experiencias satisfactorias ácerca da vantagem que a mediação de um corpo elastico produz n'um apparelho de tracção, de que resulta uma economia de força motora que póde chegar a 25 %. Atrellando-se um animal de tiro a um vehiculo por meio de laços elasticos, diminue o esforço da tracção n'uma proporção tão importante, que póde chegar á quarta parte. Nas experiencias conseguiu-se arrastar por tres cavallos o que precisava de quatro. Ha tambem que apreciar a suppressão de choques dolorosos nos animaes, choques que com os tiros rigidos pódem ter más consequencias.

Os officiaes europeus designados para o commando da gendarmeria da Macedonia, que tem por fim pacificar os vilayetos d'essa provincia, continuam retidos em Constantinopla por causa da barretina! O Sultão quer que elles usem o *fez*; os officiaes recusam-se a isso. Abdul-Hamid poz de lado aquelle symbolo de sugeição ao seu poder, mas tambem se não dá por satisfeito com outra qualquer cobertura militar de cabeça, levantando objecções a tudo. No emtanto levantaria esta difficuldade pelo receio que tem de que a chegada dos officiaes europeus origine graves acontecimentos. Apesar de que todo o movimento insurrecional pareça abafado até nova ordem, graças á attitude da Bulgaria e ao accordo com a Turquia, existem ainda alguns bandos armados e quadrilhas de salteadores que aproveitam os acontecimentos para as suas explorações. O sultão expressou até o medo de que esses officiaes, chegando á Macedonia, fossem assassinados pelos insurrectos, que attribuiriam o crime aos turcos, afim de suscitarem novas difficuldades á Sublime-porta, ou que fossem raptados pelos bandidos que depois exigiriam grande resgate. Em vista d'isto foi que Abdul-Hamid levantou a questão do *fez*. O sultão invocou já aquelle motivo para reduzir a 25 o numero dos commandos europeus da gendarmeria, que a Austria e a Russia tinham fixado em 200 e depois em 60. Em todo o caso, póde affirmar-se que os officiaes europeus que acceitaram a missão pacificadora na Macedonia deram provas de uma grande coragem.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O DUODECIMO MOVIMENTO DA TERRA

O nome de Flamamrion reapparece n'esta chronica, em que tantas vezes tem ultimamente collaborado sem que de tal suspeite. Trata-se de uma interessante descoberta, submettida ha pouco tempo á Sociedade-astrononica de França e que é a mais convincente demostração do grau de precisão a que chegaram as observações astronomicas e geodesicas.

Flammarion inicia-nos n'essa descoberta, que é simplesmente a de mais um movimento da terra além dos onze até hoje conhecidos

Este duodecismo movimento consiste n'uma oscillação do polo em volta de uma posição média, oscillação ao mesmo tempo periodica e irregular, que se effectua em treze mezes pouco mais ou menos e que faz variar constantemente todas as latitudes.

A extremidade do eixo de rotação, o polo descreve uma curva, uma especie de linha diversamente enrolada, em torno de uma posição média. Essa oscillação, de que só se suspeitava a principio, foi medida directamente depois por um grande numero de observatorios especiaes estabelecidos ao longo de um mesmo circulo de latitude (o 39.º norte), munidos de instrumentos especiaes e identicos, e mostrou-se ser de 6/10 de segundo em 1890, de 5/10 em 1891 e 1892, de 4/10 em 1893, de 3/10 em 1894 e 1895, de 4/10 em 1896 e 1897, de 5/10 em 1898, de 4/10 em 1899, de 2/10 em 1900 e 1901, de 3/10 em 1902 e de 4/10 em 1803.

Ora, o que representa um decimo de segundo arco á superficie da terra na região do polo?

Um arco de um grau de meridiano occupa 117.707 metros. Um arco de um minuto representa, pois, 1.862 metros e um arco de um segundo 31 metros. Por conseguinte um decimo de segundo, equivale a 3^m, 10. D'ahi resulta que a amplitude d'essa oscillação do polo varia entre 6 e 13 metros.

Não ha duvida de que é um movimento extremamente fraco, mas é real. Mostra-nos elle mais uma vez que, apesar do seu peso de 5.957 sextilhões de kilogrammas o nosso planeta errante é um joguete no turbilhão das forças cosmicas.

Vejamos agora, sempre com Flammarion, qual é o valor angular d'esse decimo de segundo:

Um grau é a grandeza apparente de um objecto affastado de nós a uma distancia egual a 57 vezes a sua dimenção.

Toda a gente sabe que um angulo recto é de 90 graus e que quatro angulos rectos representam os 360 graus de uma circumferencia inteira.

Um grau é, pois, a 360ª parte de uma circumferencia qualquer, seja ella traçada n'uma pagina, n'uma meza ou no papel.

Para se formar uma imagem exacta da dimensão ou do valor de um grau, basta, pois, pensar, por exemplo, que n'uma mesa de 3^m,60 de circumferencia, um grau está representado pela largura de um centimetro visto do centro da mesa

Ora, sendo o diametro d'essa mesa de 1^m,4, um grau é, pois, um centimetro visto a 57 centimetros;

ou um metro visto a 57 metros;

ou um homem de 1^m,70 a 97 metros de distancia;

ou uma arvore de 15 metros vista a 855 metros;

ou a Torre Eiffel a 17 kilometros.

Sabemos que o grau se divide em 60 minutos. Para conhecer o valor angular de um minuto basta, pois, multiplicar os numeros precedentes por 60. E' a Torre Eiffel a 1:020 kilometros.

(Continúa.)

O tempo e a agricultura

Mantem-se o tempo bom, mas sopra com violencia o vento da semana anterior. A continuar assim, perder-se-ha grande parte dos fructos e até das sementeiras.

De fóra escrevem-nos:

De *Agueda:*—Por aqui adeantam-se os serviços agricolas. As sementeiras de milho, nas terras altas, estão quasi concluidas, procedendo-se já ás dos campos. As vinhas e batataes apresentam um lindo aspecto. Procede-se agora á sulfatação e enxoframento das videiras.

De *Alcobaça:*—Os preços dos nossos generos, medida de 14 litros: trigo mistura, 700 reis; dito durazio, 740; milho da terra 500; fava, 520 cevada, 400; tremoço, 380; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 560; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; farinha de milho, por kl. 60; carne vacca, 240; dita de porco, 340; lombo, 360; magra, 320; ovos por duzia, 130; azeite por litro, 200; vinho, 100; azeite para revender, por 20 litros, 3$800; vinho, 1$500.

De *Alto Douro:*—Os vinhedos teem bom aspecto adeantando-se muito durante a semana finda. Nos altos téem-se feito sentir frios e ventos fortes, que alguns prejuizos téem causado. As enxertias começam a sahir e não deve haver grandes quebras. As novas plantações americanas aproveitaram muito com as ultimas chuvas. Não havendo algum contratempo, deve ser um bom anno para o Douro.

De *Monsão:*—Os vinhedos n'esta região apresentam-se com um aspecto lindissimo, fazendo prever uma colheita regular.

De *Penafiel:*—Tem agora a seguinte media, o preço dos generos aqui: milho branco, 590; dito amarello, 580; painço, 660; centeio, 770; feijão amarello, 700; dito branco, 750; dito vermelho, 900; dito fradinho, 600; linhaça, 960; batatas, 18 kil., 460; gallinhas, 560 frangas, 400; frangos, 300; coelhos, 120; pombas, 90; maçãs, (cento) 960; laranjas, 320; tronchuda, 80; repolho, 160; tomates, 180; cebollo 60.

De *Paiva:*—A rebentação é esperançosa, mas nos ultimos dias tem soffrido com o frio, sobretudo onde se acha mais adiantada.

De *Rezende:*—A nascença do vinho é por aqui abundante. Já começaram as pulverisações.

De *Taboa:*—As vinhas estão lindissimas, promettendo abundancia de vinho.

De *Valença:*—Temos agora tido melhores dias. O vento é que nos não deixa ha mais d'uma semana.

Os generos vemdem-se pelos seguintes preços, pelo antigo alqueire: milho branco, 520; dito amarello, 500; trigo, 1$000; centeio, 750; feijão branco, 1$120; dito rajado, 1$100; batatas, 500; ovos, duzia, 100; gallinhas, cada uma, 500; frangos, 180.

Pela imprensa

Tem o titulo de *Folha-nova* e a collaboração de considerados escriptores, o novo jornal que vae publicar-se em Aveiro de feição republicana. O 1.º n.º deve ver a luz publica em 1 de maio proximo e é feito nas officinas typographicas do *Campeão das Provincias.*

O nosso collega *Independencia d'Agueda* é feito agora em officina propria, pelo que o felecitamos.

A *Opinião*, nosso presado collega d'Azemeis, consagra o seu n.º de domingo ultimo ao chefe alli do partido em que milita, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, publicando o seu retrato e dando artigos de saudação de differentes cavalheiros da localidade.

Responsabilidade alheia

ESCANDALO

Já agora, continuemos com a epigrahe de que o nosso collega dos Successos» fez uso, visto que ella por si só diz muito do que desejamos apresentar em publico.

Propositadamente começámos por mencionar aqui uma noticia de factos que não são recentes. Não o fizemos, porem, com o fim de seguir o caminho do jornal de Agueda, que, para ter *materia-prima* na accusação que formulára contra o inolvidavel e sempre digno sub-inspector Bento José da Costa, começou por arguil-o de faltas—a maior parte d'ellas duvidosas umas, e falsas outras—que se haviam passado ha mais de doze annos!

Nós não pedimos syndicancia. Se o governo entender que ella é precisa para gastar mais essa meia duzia de centos de mil reis desnecessariamente, tornando-a tão morosa como succede com a *recem-passada*, que a mande fazer quando lhe aprouver.

O nosso fim, trazendo para aqui aquelle importante acontecimento, foi simplesmente demonstrar por uma forma ligeira que a escola districtal de Aveiro não se tem desempenhado bem de melindrosa missão de que foi encarregada: habilitar professores, que hão de ser em breve educadores da infancia.

Se quizessemos pedir syndicancia ao governo não precisariamos ir alem de factos recentes.

E, se elle quizesse syndicar, não a escola moral, porque essa quasi não existe, mas os actos do director que é quasi a totalidade da mesma escola, não precisaria o governo d'outra materia alem da que contem as cartas de queixa contra o mesmo director, as quaes tem sido dirigidas, segundo nos affirmam os signatarios, ao sr. director geral da instrucção publica.

Se quizer syndicar dos actos do director, não tem o governo materia prima no conceito que faz d'elle o sr. Bento José da Costa, esse homem probo e honrado, esse funcctonario cumpridor escrupuloso da sua missão officialmente espinhosa?!...

...« Se eu para defender-me não tivesse necessidade de dar d'isto conhecimento a v. ex.ª, não o daria. E que não o dava, provava o a circumstancia de, n'este momento, não tirar o partido que podia tirar d'estes factos, no sentido de demonstrar a **reles orientação pedagogica** (1) do director da «Escola districtal de Aveiro...»

Acima ou abaixo d'isto nada mais se poderá dizer.

Reles orientação pedagogica!!

Se esta declaração fosse feita por um intruso, bem andaria o governo em não lhe dar credito. Mas é um homem de bem que a firma: é um funccionario publico, honesto e cumpridor que a leva ao conhecimento d'aquelle que havia apreciar dos seus actos officiaes, que os maus quizeram manchar. E o syndicante, não obstante pertencer á mesma facção politica dos que perseguiam o funccionario, conclue a respeito d'este o seu relatorio:

...«tem prestado serviços á causa da instrucção publica, serviços que não devem jamais ser esquecidos». (2)

Continuaremos.

X.

(1) O normando é nosso.
(2) Idem, idem.

Jornal das senhoras

Da interessantissima revista a «Moda illustrada» transcrevemos o seguinte:

«E' da boa escolha dos accessorios que depende a elegancia e a distincção da *toilette*.

Por isso todas as senhoras devem saber conhecer o bom e o mau, o que é realmente elegante e o que é apenas ridiculo. E se o nosso dever, como chronista, é pôr as leitoras ao facto de tudo o que se usa, manda o bom senso que as ponhamos ao mesmo tempo de prevenção contra certas novidades que apenas a extravagancia recommenda.

Estão n'este caso os cintos de fita, cujas pontas se atam atraz, cahindo aos nóz muito apertados, como as cordas que usavam os frades á cintura. Um outro genero, egualmente extravagante, é o que se faz com fita, formando triple cinto, com tres laçadas atraz e tres pontas horrorosamente torcidas. Não se póde comprehender como similhante moda pegou... a não ser por esta razão, realmente concludente: ha gôstos para tudo.

Para os vestidos de genero alfaiate, o cinto de couro é quasi indispensavel. Fazem-se modelos, extremamente variados na fórma, em pelle de cabrito, muito flexivis, em marroquim de todas as côres e em pelle de gamo, branca ou cinzenta; redondos, em bico e em graciosas ondulações. Estes ultimos são os mais elegantes, quer dizer, os que melher assentam, fazendo valer a curva da cintura. O marroquim encarnado é a ultima manifestação da moda; mas, como tudo o que dá na vista, embora seja elegante, só poderá ser usado por quem possa mudar constantemente de *toilette*, porque um cinto encarnado, como é de ver, não fica bem com todos os vestidos. E, a proposito do marroquim encarnado: Em Paris ha quem se calce de vez em quando d'essa côr! De vez em quando, porque, com muita mais razão ainda do que os cintos, umas botas encarnadas requerem uma *toilette* especialissima.

E' provavel que em Lisboa esta phantasia nunca entre, ou antes, nunca sahia do theatro, onde já vimos no «Sub-prefeito de Chateau Buzard» á octriz Lucilia Simões irreprehensivelmente calçada de encarnado.

Voltando aos cintos: ha-os extremamente complicados, em couro recortado sobre velludo, outros pintados e guarnecidos de pequenissimas prégas de aço, e alguns, os mais bonitos, são ornados de pyrogravura e pintados tambem, mas no genero dos esmaltes antigos. Outros ainda teem verdadeiros esmaltes, o que os torna objectos artisticos de uma elegancia de bom gosto, discreta e sobria; mas carissimos.

Bordados a cores vivas, sobre velludo ou linho crú, no genero oriental, dizendo com as gollas, tambem se veem modêlos, mas esses teem o defeito, quando não são bem feitos, de engrossar a cintura. De resto, os cinco de fita *(gros grain)* continuam na moda, e, por consequencia, as fivelas—desde a fivela artistica de ouro ou prata, esmaltada ou não, até ás mais barata phantasia ao alcance de todas as bolsas. Entre as ultimas devem-se escolher sempre as mais simples e sobrias de cores».

Prospecto moderno

Veneziana central —O sr. Bernardo de Sousa Torres, activo commerciante d'esta cidade e proprietario da «Veneziana-central» obzequiou-nos com a offerta d'algumas garrafas de vinhos da «Empreza vinicola de Salvaterra-de-magos» que são no genero uma especialidade, e que vende a preços relativamente modicos. Tres variedades distinctas, qual d'ellas mais recommendavel: «Marialva-Sauterne», Marialva-clarete e Marialva. Tem o sr. Torres o exclusivo da venda d'estes vinhos em Aveiro e porque o faça em larga escala e com muitos lucros, são os nossos desejos.

"Armazens da Beira-mar,,. —Chegou a primeira remessa do luxuoso sortido que os «Armazens da Beira-mar» fizeram para a epoca em que entramos. Uma alegre noticia para as nossas gentis leitoras, que a aguardavam com impaciencia, de certo, e agora teem occasião de substituir pelos novos os pesados fatos que os rigores do inverno as obrigaram a uzar até aqui. Damol-a com prazer.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

VENDE-SE uma *victoria* muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados.

Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE PONTES (ao Caes)

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas Preços modicos.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

DE

Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gallo para trasfegar vinhos, prensas para expremer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 15 de maio proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, ha-de proceder-se á arrematação, em haste publica, afim de ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre o preço das respectivas avaliações, conforme o resolvido no inventario orphanologico a que se procedeu por fallecimento de Pedro da Naia Faneca, que foi d'esta cidade, e em que é inventariante Antonio da Naia Faneca, d'esta mesma cidade, dos seguintes predios:

Uma morada de casas terreas, cita na rua de São Bartholomeu, d'esta cidade, avaliada em réis 100$000.

Umas casas altas com frente para a rua de São Roque, d'esta cidade, avaliadas em réis 100$000.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos querendo.

Aveiro, 12 d'abril de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direiro,

F. A. Pinto

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Nos termos do artigo 468 do Codigo do processo civil, se annuncia que, por deliberação do conselho de familia, homologada por sentença de 25 do corrente, foi auctorisada a separação de pessôas e bens, requerida por D. Esmeraldina de Moraes Sarmento, moradora na rua das Salineiras, d'esta cidade, contra seu marido Armenio Elysio da Cruz Souza, empregado da companhia dos phosphoros, residente em Lamego.

Aveiro, 26 de abril de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

ADOBOS

ALFREDO Nunes Freire participa aos seus amigos que tem um grande arieiro e largo deposito de adobos para construcção de poços, muro e paredes, na sua «Quinta dos Lagos», entre Esgueira e Cacia, antiga «Quinta do Simão», e a todos pede a preferencia na escolha d'estes materiaes, cuja solidez, perfeição e economia garante.

PNEUNATICOS DUNLOP A 7$000 REIS

Legitimos e garantidos. Pneumaticos Omnium, Cyclone e National, afiançados a 5:500.

Grande sortido em accessorios para bicycletes a preços sem competencia.

Antonio Joaquim Augusto, Sangalhos—Anadia.

VENDE-SE:—em Ilhavo, no estabeleeimento do sr. Antonio Augusto Nunes Visinho.

E em Agueda, no estabelecimento do sr. Bento de Sousa Carneiro.

A VIDA D'UM RAPAZ POBRE

O mais notavel romance da actualidade.

Original de Octavio Teullet e vertido pelo jornalista João Corregedor da Fonseca.

Um volume illustrado, 200 réis, (1.º da «Bibliotheca dos grandes romances.»)

Edicção do Escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231—Porto.

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

SE

souberdesd'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoandolhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

---

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade. Vagos.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camisas de milho desfiadas**, para encher colchões

---

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Bico aveirense. —Na Fabrica do Gaz.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.A secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.A secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exiji o rotulo da Union des Fabricants

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Dyson-ner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

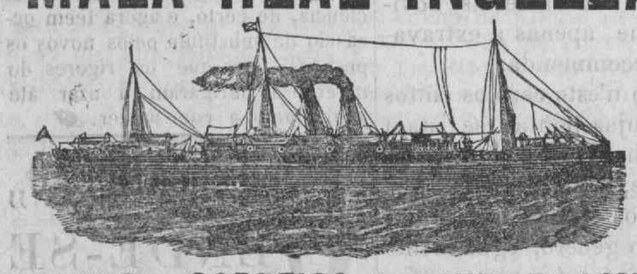
Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, *Em* 9 *de* Maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, *Em* 23 *de* Maio

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.